

MINHA PROPOSTA

DADOS BÁSICOS DO CURSO

Código: PC031-2021
Nome: ESPECIALIZAÇÃO EM DERMATOLOGIA EM ENFERMAGEM
Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM - 15.12
Outras Unidades Envolvidas: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA - 10.32 - SANTA CRUZ
Tipo do Curso: Especialização
Modalidade Educação: Presencial
Método de Avaliação: CONCEITO
Carga Horária: 384
Carga Horária Prática: 94
Número do Vagas: 60
Vagas Servidores Internos: 6
Grande Área: Ciências da Saúde
Área: Enfermagem
Sub-Área: Enfermagem de Saúde Pública
Especialidade:
Tipo do Trabalho de Conclusão: MONOGRAFIA
Banca Examinadora: Sim
Financiamento: Financiamento Aluno
Período do Curso: 01/10/2021 a 04/03/2023
Público Alvo: Enfermeiros
Arquivo: [Clique aqui para baixar](#)

DADOS PORTARIA

Número Portaria: 7
Ano Portaria: 2019
Data Portaria: 06/05/2019

DADOS DA COORDENAÇÃO

Coordenador: GILSON DE VASCONCELOS TORRES
Email Contato: gilsonvtorres@hotmail.com
Telefone Contato: (84) 9998-73769
Data Início Mandato: 01/10/2021
Data Fim Mandato: 04/03/2023

DADOS BÁSICOS DO VICE-COORDENADOR

Vice-Coordenador: FRANCISCO ARNOLDO NUNES DE MIRANDA
Email Contato: farnoldo@gmail.com
Telefone Contato: (84) 9914-28644
Data Início Mandato: 01/10/2021
Data Fim Mandato: 04/03/2023

SECRETÁRIOS DO CURSO

Nome	Início	Ramal
LARA CALDAS BATISTA TEIXEIRA (lara.teixeira)	07/07/2021	

OBJETIVOS E IMPORTÂNCIA DO CURSO

Justificativa e Objetivo: Na área da saúde, a enfermagem é, por definição uma ciência voltada para proporcionar e promover a saúde e o bem estar do ser humano, o que requer dos profissionais preparo e capacitação para assistir os usuários com lesões dermatológicas atendidos nos serviços de saúde com qualidade, segurança e humanizada. Os custos de uma cicatrização são altíssimos, além disso, a lesão pode causar dor, depressão, baixa autoestima, déficits na autoimagem corporal, isolamento social, frustração, raiva, ansiedade, prejuízo na atividade sexual e limitações nas atividades de vida diárias, tornando perceptível o seu impacto aos âmbitos psicológico e socioeconômico. Comumente é possível observar o cuidado de pessoas com lesões crônicas e/ou complexas com foco exclusivo na lesão e no uso de tecnologias duras, com curativos que se renovam a cada dia no mercado. Pouco se trabalha em prevenção de complicações, prejuízos na QV e participação familiar. O tratamento não segue as evidências científicas, causando um prolongamento do tempo de lesão e diminuição da QV. Dentro deste cenário, a enfermagem tem um papel de destaque, pois além de ser a profissão com domínio para o cuidado de lesões crônicas, também deve estar preparada para atuar nos demais aspectos de vida afetados, fornecendo um cuidado holístico, em consonância com as políticas de saúde do país. Para isso, é importante que a atuação da enfermagem seja técnica, avançada e sistemática, promovendo a práxis do cuidado, que pode ser alcançado com a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), a partir do Processo de Enfermagem (PE). Diante dessa percepção, nota-se que há uma necessidade dos enfermeiros atuarem com medidas que auxiliem as pessoas com lesões a conviverem de maneira mais saudável, mantendo-se mais ativos, com um cuidado voltado para além da ausência e/ou controle da lesão, sobretudo para um processo de mudanças que engloba bem-estar físico, mental e social. Entretanto, é de suma importância que as ações e intervenções de enfermagem sejam parte de um cuidado sistematizado, a partir do uso do PE, com embasamento científico, teórico e metodológico, proporcionando autonomia e reconhecimento da enfermagem. O conhecimento das teorias de enfermagem e da SAE pelos profissionais de enfermagem necessita ser impulsionado no cuidado das pessoas com feridas crônicas. No entanto, temos percebido, a partir da nossa vivência profissional no ensino, na pesquisa, extensão e na assistência nos níveis primário, secundário e terciário, que os enfermeiros apresentam dificuldades teóricas e técnicas no processo de cuidar de pessoas com lesões de pele ou de atuar na prevenção. Considerando que os cuidados as pessoas com lesões e/ou sua prevenção é uma das atribuições do enfermeiro, e que durante a formação essa

competência e habilidade ficam restritas a algumas disciplinas, em especial a Semiologia e Semiotécnica e práticas supervisionadas, vislumbramos a grande necessidade de formar especialistas na área de dermatologia, buscando minimizar essa lacuna da formação acadêmica do enfermeiro do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Este projeto da segunda turma de especialização, portanto é uma resposta a uma grande necessidade dos enfermeiros e dos serviços de saúde do nosso Estado, e os benefícios econômicos e sociais que serão alcançados serão imensuráveis se levarmos em consideração que os enfermeiros especialistas em dermatologia iram atuar com mais segurança na gestão do processo de cuidados as pessoas já lesionadas e/ou em risco de desenvolvê-las, bem como, estabelecimento de protocolos de assistência e qualificar os serviços de saúde para atender de forma resolutive aos problemas dermatológicos da comunidade. Os resultados previstos da oferta do curso de especialização para nosso Estado podem ser vislumbrados, com a formação de novas turmas para atender a crescente demanda de especialista nessa área, bem como, passar integrar o Plano Geral de Gestão vigente da UFRN e sua missão de formar profissionais qualificados para intervir nos principais problemas de saúde população do nosso Estado e região. OBJETIVOS Geral: Capacitar enfermeiros na aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), a partir do Processo de Enfermagem (PE) no cuidado as pessoas com lesões e/ou sua prevenção, proposição de protocolo de cuidados, e análise de casos clínicos de lesões e proposta de intervenção para atuarem no planejamento, implementação e avaliação de assistência aos pacientes com lesões e suas manifestações clínicas. Específicos: Desenvolver o raciocínio clínico do enfermeiro no desenvolvimento de protocolo de cuidados, na escolha do melhor tratamento aos pacientes com feridas agudas, crônicas e complexas; Prestar assistência de enfermagem a pacientes com estomias, lesões por pressão, queimaduras, hanseníase, oncologia, lesão cirúrgica, lesão vascular de origem venosa, arterial ou mista, lesão oncológica e diabética; Proporcionar ao enfermeiro conhecimento, treinamento e habilidade para o planejamento do cuidado com esses pacientes lesionados ou em risco de desenvolver lesões; Proporcionar conhecimento para desenvolver protocolos de assistência nos serviços de saúde; Proporcionar conhecimento para desenvolver análise de casos clínicos e proposição de plano de cuidados na assistência nos serviços de saúde; Promover aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), a partir do Processo de Enfermagem (PE) no cuidado as pessoas com lesões e/ou sua prevenção; Proporcionar conhecimento e habilidade para desenvolver projetos de intervenções e relatórios de pesquisas, elaborar artigos científicos e divulgar os produtos em eventos e periódicos científicos.

Local do Curso: O Curso será desenvolvido temporariamente de forma remota enquanto permanecer o período de isolamento social imposto pela pandemia do COVID-19 na UFRN, e iremos de desenvolver as atividades presenciais dos módulos quanto tivermos a liberação na UFRN. As aulas presenciais dos Módulos teóricos/práticos, quando autorizadas pela UFRN, serão realizadas no auditório e laboratório de habilidades do Departamento de Enfermagem /UFRN, e as aulas práticas serão realizadas no Centro Especializado de Prevneção e Tratamento de Úlceras Crônicas (CEPTUC) e Comissão de Curativos do Hospital Universitário Onofre Lopes HUOL/UFRN), além dos serviços de saúde de vinculação dos alunos.

DADOS DO PROCESSO SELETIVO	
Forma de Seleção:	Curriculum Vitae Provas
Forma de Avaliação:	Trabalhos Finais de Disciplinas Provas Seminários Monografia
Conceito Mínimo Aprovação:	C

CORPO DOCENTE DO CURSO				
SIAPÉ / Matrícula	Nome	Titulação	Vínculo	Instituição
4665456	DANIELE VIEIRA DANTAS	DOCTORADO	Docente	UFRN
3621043	EURIDES ARAUJO BEZERRA DE MACEDO	DOCTORADO	Docente	UFRN
396864	FRANCISCO ARNOLDO NUNES DE MIRANDA	DOCTORADO	Docente	UFRN
1161810	GILSON DE VASCONCELOS TORRES	DOCTORADO	Docente	UFRN
2882013	ISABELLE KATHERINNE FERNANDES COSTA	DOCTORADO	Docente	UFRN
83102	JULIANNY BARRETO FERRAZ	ESPECIALIZAÇÃO	Docente Externo Lato Sensu	UFRN
82821	LENÍCIA MARIA DE ALENCAR	ESPECIALIZAÇÃO	Docente Externo Lato Sensu	SESAP
2331966	MARIA LEONOR PAIVA DA SILVA	MESTRADO	Docente	UFRN
82818	MÁRIO LINS GALVÃO DE OLIVEIRA	ESPECIALIZAÇÃO	Docente Externo Lato Sensu	SMS
1220986	RHAYSSA DE OLIVEIRA E ARAUJO	DOCTORADO	Docente	UFRN
3578073	RODRIGO ASSIS NEVES DANTAS	DOCTORADO	Docente	UFRN
2374850	THAIZA TEIXEIRA XAVIER NOBRE	DOCTORADO	Docente	UFRN

DISCIPLINAS DO CURSO		
Código	Nome	Carga Horária
ENF0723	ASPECTOS FISIOLÓGICOS DA PELE E PROCESSO CICATRICIAL - MÓDULO	20 h
Ementa: Estuda os aspectos fisiológicos da pele e do processo cicatricial. Estuda os fatores que interferem no processo cicatricial.		
Bibliografia: CAMPOS, M. G. C. A.; SOUSA, A. T. O.; VASCONCELOS, J. M. B. et al. Feridas complexas e estomias: aspectos preventivos e manejo clínico - João Pessoa: Ideia, 2016. 398p. COSTA, R.K.S. et al. Instrument for evaluating care given by undergraduate nursing students to people with wounds. Revista da Escola de Enfermagem da USP (Impresso), v. 49, p. 0317-0325, 2015. COSTA, R.K.S. et al. Graduandos de enfermagem: conhecimento sobre o cuidado à pessoa com lesão cutânea. Revista Enfermagem UFPI, v. 5, p. 10-16, 2016. COSTA, R.K.S. et al. Organization of learning environments of nursing care to people with cutaneous lesions. Revista de Enfermagem UFPE On Line, v. 8, p. 220-223, 2014. DEALEY, C. Cuidando de feridas: um guia para as enfermeiras. Coordenação e revisão de Rúbia Aparecida Lacerda; tradução Merle Scoss. 2 ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2001. ISAAC, C.; LADEIRA, P. et al. Processo de cura das feridas: cicatrização fisiológica. Revista de Medicina, v. 89, n. 3-4, p. 125-131, 19 dez. 2010. JORGE, S.A.; DANTAS, S.R.P.E. Abordagem multiprofissional do Tratamento de Feridas. São Paulo: Atheneu, 2003. 378p. LEAL, E.C.; CARVALHO, E. Cicatrização de Feridas: O Fisiológico e o Patológico. Revista Portuguesa de Diabetes, v. 9, n. 3, p. 133-143, 2014.		
Docente(s):		
EURIDES ARAUJO BEZERRA DE MACEDO		20 h
ENF0725	METODOLOGIA DA PESQUISA - MÓDULO	20 h
Ementa: Estuda os elementos do projeto de pesquisa e iniciar o desenvolvimento do projeto. Estudo das premissas, métodos e técnicas de análise de dados. Discutir os aspectos éticos da pesquisa em seres humanos.		
Bibliografia: BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisas. Resolução nº 466/2012. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília (DF), 2013. CRESWELL, J.W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. 341 p. FLICK, U.; SILVA, D. Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013. 256 p. (Métodos de pesquisa) ISBN: 9788565848084. POUPART, Jean. A Pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. 464 p. MACHADO, A.R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L.S. Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia. 1. ed. São Paulo, SP: Parábola, c2005, 2014. 116 p. NASCIMENTO, F.P.; SOUSA, F.L. Metodologia de pesquisa científica: teoria e		

08/07/2021		Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas	
prática : como elaborar TCC. 2. ed. Fortaleza: INESP, 2017. 195 p. OLIVEIRA, M.M. Como fazer pesquisa qualitativa. 7. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2016. 244 p. LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 315 p. LESSA, J. A clínica como exercício ético dos encontros afetivos. São Luís: Eudfma, 2014. 103 p. POLIT, D.F.; BECK, C.T.; HUNGLER, B.P. Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004, 487 p. SANTOS, I.E. Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica. 10.ed. rev. e atual. Niterói: Impetus, 2013. 381 p TURATO, E.R. Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: construção teórica-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. 685 p.			
Docente(s):			
FRANCISCO ARNOLDO NUNES DE MIRANDA			20 h
ENF0726 BIOESTATÍSTICA APLICADA - MÓDULO			20 h
Ementa:			
Estuda a teoria estatística aplicada à área de saúde, de modo a permitir ao aluno sua utilização no desenvolvimento ou análise de trabalhos científicos onde algum procedimento estatístico simples esteja presente. Discutir medidas de posição e dispersão e noções de amostragem. Organização de Bancos dados e apresentação tabular e gráfica.			
Bibliografia:			
BARBETTA, P.A. Estatística aplicada às ciências sociais. 7 ed. Florianópolis: Ed da UFSC, 2007. DORIA FILHO, U. Introdução a bioestatística: para simples mortais. 2 ed. São Paulo: Elsevier, 1999. HULLEY, S. B. et al. (Org.). Delineando pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica. Trad. Michel Schmidt Duncan e Ana Rita Peres. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 7.ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2010. LAURENTI , R. et al. Estatística de saúde. 2ed. São Paulo: EPU, 2005. 216p. PEREIRA, M. G. Epidemiologia: teoria e prática. 3 ed. Reimpressão. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S. A., 2001. PESTANA, M. H.; GAGEIRO, J. N. Análise de dados para ciências sociais: a complementaridade do SPSS. 6ed. Lisboa: Silabo, 2014. Disponível em: < http://www.silabo.pt/Conteudos/7752_PDF.pdf> POLIT, D.F.; BECK, C.T.; HUNGLER, B.P. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 7. ed., Porto Alegre: Artmed, 2011. VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística. Editora: ELSEVIER, 2008.			
Docente(s):			
THAIZA TEIXEIRA XAVIER NOBRE			20 h
ENF0727 PROTOCOLO E SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM EM DERMATOLOGIA - MÓDULO			20 h
Ementa:			
Estuda os aspectos envolvidos na elaboração de protocolo de assistência. Estuda os aspectos envolvidos no processo de sistematização da assistência. Uso das classificações NIC, NOC, NANDA.			
Bibliografia:			
ASSUNÇÃO, I.K.F.C. Protocol validation for people with venous ulcers: a quantitative study. Online Brazilian Journal of Nursing, v. 15, p. 226-234, 2016. BULECHEK, G. M. et al. Classificação das intervenções de enfermagem (NIC). 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. COSTA, I.K.F. et al. Protocolo de assistência a pessoas com úlceras venosas: estudo metodológico. Online Brazilian Journal of Nursing, v. 14, p. 05-15,2015. DANTAS, D.V. et al. Validação clínica de protocolo para úlceras venosas na alta complexidade. Revista Gaúcha de Enfermagem (Online), v. 37, p. 1-9, 2016. RIBEIRO, M.A.S.; LAGES, J.S.S.; LOPES, M.H.B.M. Diagnósticos de enfermagem relacionados a pele: definições operacionais. Rev. Latino-Am. Enfermagem, v.20, n.5, p.1-10, 2012. NORTH AMERICAN NURSING ASSOCIATION INTERNATIONAL (NANDA-I). Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2018-2020.11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. MALAQUIAS, S.G. et al. Integridade tissular prejudicada, fatores relacionados e características definidoras em pessoas com úlceras vasculares. Texto Contexto Enferm, v.32, n.2, p.434-42, 2014. MOORHHEAD, S; JOHNSON, M; MAAS, M.L. et al. Classificação dos resultados de enfermagem (NOC). 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.			
Docente(s):			
RHAYSSA DE OLIVEIRA E ARAUJO			20 h
ENF0729 ASPECTOS PSICOLÓGICOS E SAÚDE MENTAL EM PESSOAS COM ALTERAÇÕES DERMATOLÓGICAS - MÓDULO			20 h
Ementa:			
Estuda os aspectos psicológicos e saúde mental das pessoas com alterações dermatológicas. Cuidados de enfermagem e aplicações de intervenções no contexto do cuidado individual e coletivo e prevenção de complicações.			
Bibliografia:			
BAPTISTA, M.N.; DIAS, R.R. Psicologia hospitalar: teoria, aplicações e casos clínicos. 2. ed. rev. amp. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. xxiv, 250 p. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde PNPS: revisão da Portaria MS/GM n. 687, de 30 de março de 2006. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 36p. FELDMAN, S. et al. Dermatopathology primer of inflammatory diseases. Flórida: CRC Press, 2013. 94 p. MARTINS, H.S.; BRANDÃO NETO, R.A.; VELASCO, I.T. Medicina de emergência: abordagem prática. 11. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2016. xxii, 1509 p. MIRANDA, F.A.N. et al (Org). A saúde mental e coletiva nas perspectivas filosófica, reflexiva, conceitual e contextual. Natal: EDUFRN, 2018. 151 p MUCIDA, Â. Atendimento psicanalítico do idoso. São Paulo: Zagodoni, 2014. 118 p. SADOCK, B.J.; SADOCK, V.A.; FILLMANN, A. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 9. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007. 1584 p.			
Docente(s):			
FRANCISCO ARNOLDO NUNES DE MIRANDA			20 h
ENF0730 ASSISTÊNCIA AS PESSOAS NAS PRINCIPAIS ALTERAÇÕES DERMATOLÓGICAS EM SAÚDE PÚBLICA - MÓDULO			20 h
Ementa:			
Estuda os fundamentos da assistência nas principais alterações dermatológicas de interesse em saúde pública. Epidemiologia das principais dermatoses em saúde pública. Cuidados de enfermagem nas principais dermatoses e prevenção de complicações.			
Bibliografia:			
DEALEY, C. Cuidando de feridas: um guia para as enfermeiras. Tradução: Rúbia Aparecida Lacerda, Vera Lucia Conceição Gouveia Santos, 3.ed. São Paulo Atheneu, 2008. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2014-2015. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2013-2014. DOMANSKY, R.C.; BORGES, E.L. Manuel para prevenção de lesões da pele: recomendações baseadas em evidências. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2012. 270 p. IRION, G. Feridas: nova abordagens, manejo clínico e atlas em cores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 389 p. SILVA, R.C.L. et al. Feridas: Fundamentos e atualizações em enfermagem. 3. ed. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2011. 728 p. MALAGUTTI, W.; KAKIHARA, C.T. Curativo, Estomia e Dermatologia: uma abordagem multiprofissional. 2. ed. São Paulo: Martinari, 2011. 640 p. SANTOS, I.C.R.V.S.; OLIVEIRA, R.C.; SILVA, M.A.S. Desbridamento cirúrgico e a competência legal do enfermeiro. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, v. 22, n. 1, p.184-92. Jan-Mar. 2013.			
Docente(s):			
MÁRIO LINS GALVÃO DE OLIVEIRA			20 h
ENF0731 ASSISTÊNCIA EM FERIDA CIRÚRGICA - MÓDULO			20 h
Ementa:			
Estuda os principais tipos de feridas cirúrgicas, classificação, diagnóstico, tratamento, cuidados de enfermagem e prevenção.			
Bibliografia:			
BAHIA. Governo do Estado da. Secretaria Estadual de Saúde. Protocolo de Enfermagem na Atenção Primária. Bahia: SMS, 2018. ESPÍRITO SANTO. Governo do Estado do. Secretaria Estadual de Saúde. Protocolo de Assistência aos Portadores de Ferida. Espírito Santo: SMS, 2016. MALAGUTTI, W.; KAKIHARA, C.T. Curativos, Estomia e Dermatologia: uma abordagem multiprofissional. São Paulo: Martinari, 2014. SÃO PAULO. Governo do Estado de. Secretaria de Administração. Protocolo de Tratamento de feridas para o Sistema penitenciário do Estado de São Paulo. São Paulo: SAD, 2018. SILVA, R.C.L. et al. Feridas: fundamentos e atualizações em enfermagem. 3. ed. rev. e amp. São Paulo: Yendis, 2011.			
Docente(s):			
RODRIGO ASSIS NEVES DANTAS			20 h
ENF0732 ASSISTÊNCIA NA LESÃO POR PRESSÃO - MÓDULO			20 h
Ementa:			
Estuda os aspectos fisiopatológicos da lesão por pressão, epidemiologia e fatores predisponentes, classificação, diagnóstico, tratamento, cuidados de enfermagem e prevenção.			
Bibliografia:			
ARAUJO, T.M.; ARAUJO, M.F.M.; CAETANO, J.Á. Comparação de escalas de avaliação de risco para úlcera por pressão em pacientes em estado crítico. Acta paul. enferm., São Paulo , v. 24, n. 5, p. 695-700, 2011. BLANES, L.; FERREIRA, L. M. Prevenção e Tratamento de Úlcera Por Pressão. São Paulo: Atheneu, 2014. BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo para prevenção de úlcera por pressão. Ministério da Saúde/Anvisa/Fiocruz, 2013. MORAES, J.T. et al. Conceito			
https://sigaa.ufrn.br/sigaa/latoproposta_curso/propostas_submetidas.jsf#			

e classificação de lesão por pressão: atualização do national pressure ulcer advisory panel. Enferm. Cent. O. Min., v.6, n. 2, mai/ago, p. 2292-2306, 2016. NATIONAL PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL, European Pressure Ulcer Advisory Panel, Pan Pacific Pressure Injury Alliance [Internet]. 2nd ed. Prevention and Treatment of Pressure Ulcers: quick reference guide [Internet]. Perth: Cambridge Media; 2014. SOUSA JÚNIOR, B.S.S. et al. Preventive Actions in Pressure Ulcer Development in Intensive Care Units. International Archives of Medicine, v. 9, p. 1-9, 2016. TONOLE, R.; BRANDÃO, E.S. Recursos humanos e materiais para a prevenção de lesão por pressão. Rev enferm UFPE on line., Recife, v.12, n. 8, p. 2170-80, ago., 2018.

Docente(s):

JULIANNY BARRETO FERRAZ

20 h

ENF0733 ASSISTÊNCIA EM ESTOMIA - MÓDULO

20 h

Ementa:

Estuda a anatomia e fisiologia do sistema digestivo e urinário, estomas intestinais e urinários, complicações e cuidados de enfermagem em estomia.

Bibliografia:

ANDRADE, R.S. et al. Aspectos sociodemográficos, clínicos e de autocuidado de pessoas com estomas intestinais. Revista Enfermagem UERJ, v. 25, p. 1, 2017. MEDEIROS, L.P. et al. Atividades da intervenção de enfermagem "cuidados com a ostomia". Revista de Enfermagem Ufpe On Line, [s.l.], v. 11, n. 12, p.5417-5427, 17 dez. 2017. DANTAS, F.G. et al. Prevalência de Complicações em Pessoas com Estomias Urinárias e Intestinais. Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 82, p. 55-61, 2017. MENDES, J.O.S., LEITE, M. M. A. M.; BATISTA, M. R. F. F. Sentimentos vivenciados pelo homem adulto colostomizado. R. Interd. v. 7, n. 1, p. 58-67, 2014. Disponível em: http://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/111/pdf_100 . Acesso em: 16 de julho de 2016. MOTA, M.S.; GOMES, G.C.; PETUCO, V.M. Repercussões no processo de viver da pessoa com estoma. Texto Contexto Enferm, v. 25, n. 1, p. 1-8, 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/tce/v25n1/pt_0104-0707-tce-25-01-1260014.pdf . Acesso em: 16 de outubro 2017. MALAGUTTI, W.; KAKIHARA, C.T. Curativo, Estomia e Dermatologia: uma abordagem multiprofissional. 2. ed. São Paulo: Martinari, 2011. 640 p. DOMANSKY, R.C.; BORGES, E.L. Manual para prevenção de lesões da pele: recomendações baseadas em evidências. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2012. 270 p.

Docente(s):

ISABELLE KATHERINNE FERNANDES COSTA

20 h

ENF0734 ASSISTÊNCIA NA QUEIMADURA - MÓDULO

20 h

Ementa:

Estuda as principais causas de queimaduras, epidemiologia, classificação, diagnóstico, tratamento, cuidados de enfermagem e prevenção.

Bibliografia:

ESPÍRITO SANTO. Governo do Estado do. Secretaria Estadual de Saúde. Protocolo de Assistência aos Portadores de Ferida. Espírito Santo: SMS, 2016. HARGREAVES, L. H. H.; DANTAS, R. A. N. Atendimento Pré-Hospitalar e Múltiplas Vítimas/Catástrofes. Rio de Janeiro: Águia Dourada, 2016. MALAGUTTI, W.; KAKIHARA, C.T. Curativos, Estomia e Dermatologia: uma abordagem multiprofissional. São Paulo: Martinari, 2014. OLIVEIRA, A.P.B.S.; PERIPATO, L.A. A cobertura ideal para tratamento em paciente queimado: uma revisão integrativa da literatura. Rev Bras Queimaduras, v 16, n. 3, p.188-93, 2017. SILVA, R.C.L. et al. Feridas: fundamentos e atualizações em enfermagem. 3. ed. rev. e amp. São Paulo: Yendis, 2011.

Docente(s):

MARIA LEONOR PAIVA DA SILVA

20 h

ENF0735 ASSISTÊNCIA NA ÚLCERA VASCULAR (VENOSA/ARTERIAL) - MÓDULO

20 h

Ementa:

Estuda os aspectos fisiopatológicos das úlceras venosa e arterial, epidemiologia e fatores predisponentes, classificação, diagnóstico, tratamento, cuidados de enfermagem e prevenção.

Bibliografia:

COSTA, I.K.F. et al. Protocolo de assistência a pessoas com úlcera venosa na atenção primária: revisão integrativa da literatura Protocol of assistance to persons with venous ulcer in primary care: integrative literature review. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental (Online), v. 9, p. 566-574, 2017. ITO, T. et al. GUIDELINE. The wound/burn guidelines – 5: Guidelines for the management of lower leg ulcers/varicose veins. The Journal of Dermatology, v.43, p.853-68, 2016. MARSTON, W. et al. Wound healing society 2015 update on guidelines for venous ulcers. Wound Repair and Regeneration, v.24, p.136-44, 2016. FEDERMAN, D.G. et al. Wound healing society 2014 update on guidelines for arterial ulcers. Wound Repair and Regeneration, v.24, p.127-5, 2016. LIBERATO, S.M.D. et al. A enfermagem no manejo da dor em pessoas com úlcera venosa: revisão integrativa. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental (Online), v. 8, p. 4109-4120, 2016. TORRES, S.M.S.O. et al. Health-related quality of life in patients with venous leg ulcer treated in primary care in Brazil and Portugal. PLoS One, v. 13, p. e0195990-10, 2018. XIE, T. et al. The venous ulcer continues to be a clinical challenge: an update. Burns & Trauma, v.6, n.18, p.1-7, 2018.

Docente(s):

RHAYSSA DE OLIVEIRA E ARAUJO

20 h

ENF0737 ASSISTÊNCIA NA HANSENÍASE - MÓDULO

20 h

Ementa:

Estuda os aspectos fisiopatológicos da hanseníase, epidemiologia e fatores predisponentes, classificação, diagnóstico, tratamento, cuidados de enfermagem e prevenção.

Bibliografia:

ABREU, Luiz Cláudio Santos. Cuidados De Enfermagem No Tratamento Da Hanseníase. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, v. 03, n. 06, p. 49-70 Novembro de 2018. ISSN:2448-0959 BRASIL. Ministério da Saúde. Vigilância em Saúde: dengue, esquistossomose, hanseníase, malária, tracoma e tuberculose. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. (Cadernos de Atenção Básica, n. 21) (Série A. Normas e Manuais Técnicos) SILVA, P. M. F. et al. Evaluación de las limitaciones físicas, aspectos psicoconales y calidad de vida de personas atendidas por la hanseníasis. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental, v. 11, n. 1, p. 211-215, 31 jan. 2019. SILVA REZENDE DA SILVA, J. et al. Variáveis clínicas associadas ao grau de incapacidade física na hanseníase. Revista Cuidarte, [S.l.], v. 10, n. 1, dec. 2018.

Docente(s):

LENÍGIA MARIA DE ALENCAR

20 h

ENF0739 PRÁTICA DE TÉCNICA DE DESBRIDAMENTO - MÓDULO

20 h

Ementa:

Estudo os tipos e as técnicas de desbridamento e aplica os conhecimentos e habilidades adquiridas ao longo do curso e simulação realística em tecido animal morto (pata de porco).

Bibliografia:

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM - COFEN (BR). Resolução COFEn nº 0501-2015, que regulamenta a competência da equipe de enfermagem no cuidado às feridas e dá outras providências. CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DA BAHIA. PARECER COREN – BA Nº 007/2014. Desbridamento conservador. Disponível em: http://ba.corens.portalcofen.gov.br/parecer-coren-ba-n%E2%81%B0-0072014_15496.html CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SANTA CATARINA. PARECER COREN/SC Nº 006/CT/2016 . Competência no desbridamento de ferida por Enfermeiro. 2013. Disponível em: <http://www.corensc.gov.br/wp-content/uploads/2016/10/Parecer-T%C3%A9cnico-006-2016-Compet%C3%Aancia-no-desbridamento-de-ferida-por-Enfermeiro.pdf> DOMANSKY, R.C.; BORGES, E.L. Manual para prevenção de lesões da pele: recomendações baseadas em evidências. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2012. 270 p. IRION, G. Feridas: nova abordagens, manejo clínico e atlas em cores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 389 p. SILVA, R.C.L. et al. Feridas: Fundamentos e atualizações em enfermagem. 3. ed. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2011. 728 p. MALAGUTTI, W.; KAKIHARA, C.T. Curativo, Estomia e Dermatologia: uma abordagem multiprofissional. 2. ed. São Paulo: Martinari, 2011. 640 p. SANTOS, I.C.R.V.S.; OLIVEIRA, R.C.; SILVA, M.A.S. Desbridamento cirúrgico e a competência legal do enfermeiro. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, v. 22, n. 1, p.184-92. Jan-Mar. 2013.

Docente(s):

ISABELLE KATHERINNE FERNANDES COSTA

20 h

ENF0747 ASSISTÊNCIA NA NEUROPATIA DIABÉTICA - MÓDULO

20 h

Ementa:

Estuda os aspectos fisiopatológicos da neuropatia diabética, epidemiologia e fatores predisponentes, classificação, diagnóstico, tratamento, cuidados de enfermagem e prevenção.

Bibliografia:

ASCHNER, P. M. et al. Clinical practice guideline. for the prevention, early detection, diagnosis, management and follow up of type 2 diabetes mellitus in adults. Colombia Medica, v.47, n.2, p.109-131, 2016. BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36) BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde.

Departamento de Atenção Básica. Manual do pé diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016. Disponível: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/manual_do_pe_diabetico.pdf. FERREIRA, D.L. et al. O efeito das equipes multiprofissionais em saúde no Brasil em atividades de cuidado com o diabetes. Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 17, 2018. e91. <https://doi.org/10.25248/reas.e91.2019> LONGO, T.; MOTA, E. M. A. Diabetes Mellitus tipo II: assistência à saúde em relação ao gênero. Perspectiva Online: biol & saúde, v. 16, n. 5, p. 1-10, 2015. OLIVEIRA, M.F. et al. Feridas em membros inferiores em diabéticos e não diabéticos: estudo de sobrevida. Rev Gaúcha Enferm., v.40, p.e20180016. 2019

Docente(s):

JULIANNY BARRETO FERRAZ

20 h

ENF0748 ASSISTÊNCIA EM LESÕES ONCOLÓGICAS - MÓDULO

20 h

Ementa:

Estuda as principais causas, epidemiologia, classificação, diagnóstico, tratamento, cuidados de enfermagem e prevenção de lesões oncológicas.

Bibliografia:

AGUIAR, R.M.; SILVA, G.R.C. Os cuidados de enfermagem em feridas neoplásicas na assistência paliativa. Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto, v.11, n. 2, p.82-88, 2012. AFONSO, L.A.; CARVALHO, L.L.; GRINCENKOV, F.R.S. Atitudes de profissionais da Oncologia diante da morte: revisão sistemática. Rev. SBPH, Rio de Janeiro, v. 21, n. 2, p. 84-99, dez. 2018. BRASIL, Ministério da Saúde. O que é Câncer? INCA, 2009. AZEVEDO, I.C. et al. Conhecimento de Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família sobre Avaliação e Tratamento de Feridas Oncológicas. Revista Brasileira de Cancerologia, v.60, n. 2, p. 119-127, 2014. Disponível em: http://www1.inca.gov.br/rbc/n_60/v02/pdf/05-artigo-conhecimento-de-enfermeiros-da-estrategia-saude-da-familia-sobre-avaliacao-e-tratamento-de-feridas-oncologicas.pdf BRASIL, Ministério da Saúde. Cuidados Paliativos Oncológicos – controle da dor- INCA, 2001. BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer – INCA. Tratamento e controle de feridas tumorais e úlceras por pressão no câncer avançado. Série cuidados paliativos, Rio de Janeiro, RJ 2009. Disponível: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/Feridas_Tumorais.pdf SILVEIRA, C.S.; ZAGO, M.M.F. Pesquisa brasileira em enfermagem oncológica: uma revisão integrativa. Rev Latinoam Enfermagem, v.14, n. 4, p. 614-9. julho-agosto 2006.

Docente(s):

MÁRIO LINS GALVÃO DE OLIVEIRA

20 h

ENF0750 PRÁTICA EM DERMATOLOGIA I - DIAGNÓSTICO E PROPOSTA INTERVENÇÃO - MÓDULO

32 h

Ementa:

Aplica os conhecimentos e habilidades adquiridas ao longo do curso no diagnóstico e Planejamento de intervenções contexto do cuidado individual e coletivo

Bibliografia:

AFONSO C, et al. Prevenção e tratamento de feridas - da evidência à prática. Care for Wounds, 2014. <http://www.diabetes.org>. American Diabetes Association. BAHIA, Governo do Estado. Secretaria da Administração. Programa de Atendimento Ambulatorial em Feridas. Salvador: SAEB/CGPS, 2017. Disponível em: http://www.planserv.ba.gov.br/wp-content/uploads/docs-planserv/prestadores/protocolo_clinico/protocolo_feridas_2017.pdf. BRASIL. Ministério da Saúde. Procedimentos. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Primária n. 30) BELO HORIZONTE, Prefeitura Municipal de. Secretaria de Saúde. Protocolo de prevenção e tratamento de feridas. Belo Horizonte/MG, 2011. Disponível em: https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/saude/2018/documentos/publicacoes%20atencao%20saude/protocolo_tratamento_feridas.pdf CAMPINAS. Prefeitura Municipal de. Secretaria de Saúde. Departamento de Saúde. Manual de curativos. Campinas/SP, 2016. Disponível em: http://www.saude.campinas.sp.gov.br/enfermagem/2016/Manual_d_e_Curativos_2016.pdf. PRESIDENTE PRUDENTE, Prefeitura Municipal de Secretaria Municipal de Saúde. Protocolo de Prevenção e Tratamento de Feridas. Presidente Prudente/SP, 2018. Disponível em: <http://www.saudepp.sp.gov.br/farmacia/documentos/protocoloferid.as.pdf>.

Docente(s):

GILSON DE VASCONCELOS TORRES

20 h

MÁRIO LINS GALVÃO DE OLIVEIRA

12 h

ENF0751 PRÁTICA EM DERMATOLOGIA II - IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE INTERVENÇÃO - MÓDULO

32 h

Ementa:

Aplica os conhecimentos e habilidades adquiridas ao longo do curso na implementação e avaliação das intervenções contexto do cuidado individual e coletivo

Bibliografia:

AFONSO C, et al. Prevenção e tratamento de feridas - da evidência à prática. Care for Wounds, 2014. <http://www.diabetes.org>. American Diabetes Association. BAHIA, Governo do Estado. Secretaria da Administração. Programa de Atendimento Ambulatorial em Feridas. Salvador: SAEB/CGPS, 2017. Disponível em: http://www.planserv.ba.gov.br/wp-content/uploads/docs-planserv/prestadores/protocolo_clinico/protocolo_feridas_2017.pdf. BRASIL. Ministério da Saúde. Procedimentos. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Primária n. 30) BELO HORIZONTE, Prefeitura Municipal de. Secretaria de Saúde. Protocolo de prevenção e tratamento de feridas. Belo Horizonte/MG, 2011. Disponível em: https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/saude/2018/documentos/publicacoes%20atencao%20saude/protocolo_tratamento_feridas.pdf CAMPINAS. Prefeitura Municipal de. Secretaria de Saúde. Departamento de Saúde. Manual de curativos. Campinas/SP, 2016. Disponível em: http://www.saude.campinas.sp.gov.br/enfermagem/2016/Manual_d_e_Curativos_2016.pdf. PRESIDENTE PRUDENTE, Prefeitura Municipal de Secretaria Municipal de Saúde. Protocolo de Prevenção e Tratamento de Feridas. Presidente Prudente/SP, 2018. Disponível em: <http://www.saudepp.sp.gov.br/farmacia/documentos/protocoloferid.as.pdf>.

Docente(s):

GILSON DE VASCONCELOS TORRES

20 h

MÁRIO LINS GALVÃO DE OLIVEIRA

12 h

ENF0752 ESTUDA AS PRINCIPAIS TERAPIAS COMPLEMENTARES NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DE LESÕES - MÓDULO

20 h

Ementa:

Estuda as principais terapias complementares no tratamento e prevenção de lesões

Bibliografia:

AGUIAR, R.M.; SILVA, G.R.C. Os cuidados de enfermagem em feridas neoplásicas na assistência paliativa. Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto, v.11, n. 2, p.82-88, 2012. AFONSO, L.A.; CARVALHO, L.L.; GRINCENKOV, F.R.S. Atitudes de profissionais da Oncologia diante da morte: revisão sistemática. Rev. SBPH, Rio de Janeiro, v. 21, n. 2, p. 84-99, dez. 2018. BRASIL, Ministério da Saúde. O que é Câncer? INCA, 2009. AZEVEDO, I.C. et al. Conhecimento de Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família sobre Avaliação e Tratamento de Feridas Oncológicas. Revista Brasileira de Cancerologia, v.60, n. 2, p. 119-127, 2014. Disponível em: http://www1.inca.gov.br/rbc/n_60/v02/pdf/05-artigo-conhecimento-de-enfermeiros-da-estrategia-saude-da-familia-sobre-avaliacao-e-tratamento-de-feridas-oncologicas.pdf BRASIL, Ministério da Saúde. Cuidados Paliativos Oncológicos – controle da dor- INCA, 2001. BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer – INCA. Tratamento e controle de feridas tumorais e úlceras por pressão no câncer avançado. Série cuidados paliativos, Rio de Janeiro, RJ 2009. Disponível: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/Feridas_Tumorais.pdf SILVEIRA, C.S.; ZAGO, M.M.F. Pesquisa brasileira em enfermagem oncológica: uma revisão integrativa. Rev Latinoam Enfermagem, v.14, n. 4, p. 614-9. julho-agosto 2006.

Docente(s):

MÁRIO LINS GALVÃO DE OLIVEIRA

20 h

LAT0001 TRABALHO FINAL DE CURSO - ATIVIDADE

0 h

Ementa:

TRABALHO FINAL DE CURSO

Bibliografia:

TRABALHO FINAL DE CURSO